

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA REGISLIND

ND 5111

Regina HAUWE



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	11 de fevereiro, 1935	Gelsenkirchen-Buer
Data e local da profissão:	31 de agosto, 1957	Coesfeld
Data e local do falecimento:	03 de abril, 2021	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	08 de abril, 2021	Cemitério Conventual, Coesfeld

No Sábado Santo, aos 86 anos, faleceu a nossa Irmã Maria Regislind, Regina Hauwe. A descrição que segue é baseada em experiências pessoais com a Irmã. Outras irmãs da comunidade podem ter tido experiências semelhantes.

Regina cresceu na família de um alfaiate-mestre em Gelsenkirchen-Bue, com uma irmã mais velha e um irmão mais novo. Irmã Maria Regislind raramente falava sobre sua infância e juventude, talvez porque estes períodos da sua vida transcorreram no tempo da guerra e no período pós-guerra e era muito difícil de recordar, como era o caso de muitas outras pessoas da sua geração.

Ela conheceu as Irmãs de Notre Dame em Gelsenkirchen e Gescher, onde ajudava as irmãs na cozinha, nas tarefas domésticas e no jardim de infância.

Ao concluir sua formação como educadora, sua dedicação às crianças tornou-se uma tarefa gratificante, como ela mesma dizia. Foi professora e diretora competente, amorosa e consistente em vários Jardins de Infância, por exemplo, em Bocholt, Nottuln-Schapdetten e Ahlen. Irmã Maria Regislind acompanhava cada criança e tinha um bom relacionamento com os outros educadores e com os pais. Possuía um grande círculo de conhecidos com os quais iniciou ou apoiou atividades sociais voluntárias.

A relação com as coirmãs, às vezes, era contraditória e decepcionante para ambos os lados. Sentindo-se incompreendida, sofria silenciosamente e, às vezes, parecia ser inviável continuar. No entanto, durante os últimos anos de sua vida, Irmã Maria Regislind gradualmente começou a falar o que contribuiu para criar situações mais descontraídas e encontros agradáveis se tornassem possíveis. Como um poço seco que começa a fluir novamente, ela tentou traduzir seu comportamento, seus relacionamentos, seu silêncio e seus segredos em palavras.

Um câncer grave e agressivo acabou com sua vida repentina e abruptamente. No Sábado Santo, dia de silêncio, de vazio interior e de profundidade, Irmã Maria Regislind entregou sua vida nas mãos de Deus, confiando e acreditando que o seu Redentor, vive. Sua profunda fé durante o processo de morte foi impressionante. Na celebração da Vigília Pascal, incluímos a Irmã em nossos pensamentos e orações.